

RESUMO

A fuga à escolaridade mínima obrigatória é um problema com o qual a nossa sociedade se depara e que tem aumentado ao longo dos anos. A medida PIEF surge como uma resposta no combate à fuga e abandono escolar. A proximidade não só a estes jovens mas também às suas famílias permite um apoio e acompanhamento mais próximo de forma a assegurar o sucesso na passagem pelo PIEF. A análise da relação com os pais e dos seus problemas de comportamento surge como essencial no apoio e compreensão destas famílias.

Esta investigação pretende analisar a percepção que os jovens têm dos estilos parentais adoptados pelos seus pais e relacionar com a existência ou não de problemas de internalização e externalização.

A amostra da investigação é composta por 45 sujeitos que frequentam ou já frequentaram turmas PIEF, com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, residentes no Algarve.

Foram aplicados o Questionário *Youth Self Report (YSR)* e a *Escala de Estilos de Socialización Parental en la Adolescencia (ESPA29)*.

Os resultados mostram que existe uma relação muito significativa entre a percepção que os jovens têm sobre os estilos parentais dos seus pais e os seus próprios problemas de internalização e externalização. A afectividade surge como fundamental no desenvolvimento dos jovens estando directamente relacionada com os seus problemas de internalização e externalização. Nesta investigação foi possível confirmar a relações entre os estilos parentais e a adaptação psicológica dos jovens e, a importância, no caso concreto de jovens a frequentar as turmas PIEF, do trabalho directo com as suas famílias. Se por um lado estamos perante jovens que necessitam de apoio ora para regressarem à escola, ora para (re) construírem uma ligação positiva com a escola, as suas famílias precisam igualmente de ferramentas para ajudarem os seus filhos neste percurso.

PALAVRAS-CHAVE: Envolvimento Escolar; Estilos Parentais; Problemas de Internalização e Externalização; Adolescência; Programa Integrado de Educação e Formação; Adaptação Psicológica.

ABSTRACT

Escaping compulsory School is a problem our society has been facing and it has risen along the years. The PIEF project is created as a response to overcome this problem.

Working closely together with these youngsters and their families allows the project to be successful. Analyzing the relation that these students maintain with their parents is essential while trying to understand these families.

This investigation aims to analyze the perception that these students have towards their parent's behavior and to relate this with their own internal and external problems.

This investigation is composed by 45 individuals that are currently attending or have already attended a project of this nature, and their ages vary from 15 and 17 years of age. They all reside in the Algarve.

Both the Youth Self Report questionnaire (YSR) and Behavior Scale of Parental Socialization in Adolescence (*Escala de Estilos de Socialización Parental en la Adolescencia*, ESPA29) were applied.

The results show that there is a very significant relation between the perception that these students have on their parent's behavior and their own internal and external problems.

Affection is fundamental for the development of these youngsters and is closely connected with both their internal and external problems.

In this investigation it was possible to confirm not only the relations between the parent's behaviors and the psychological adaptation of the students but also the importance of the direct work with the families.

It's not only the students that need support to return to school or to rebuild a positive connection with school. The families are also in need of some resources in order to help their children in this process.

KEY-WORDS: School Involvement; Parental Behavior; Internal and External Problems; Adolescence; Education and Formation Integrated Program; Psychological Adaptation.